

Capítulo 9 **INSATISFAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS**



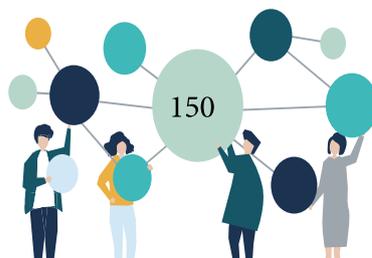
INSATISFAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

TEACHER DISSATISFACTION: AN ANALYSIS OF THE MAIN CAUSES AND CONSEQUENCES

Manoel Gomes Cabral Filho

Resumo: O intuito principal desse trabalho é enfatizar a importância da profissão docente na construção e desenvolvimento da sociedade, ao mesmo tempo que há o reconhecimento que esses são profissionais essenciais, percebe-se também que os mesmos encontram-se a cada dia mais insatisfeitos e desmotivados. Diante dessa constatação serão analisadas as possíveis causas responsáveis pela crescente insatisfação apresentada entre os docentes (os baixos salários, o sistema de ensino, a falta de condições e trabalho, a desestrutura familiar dos alunos, o acúmulo de tarefas e o constante desrespeito). A partir dessa análise pretende-se entender melhor a atual situação vivenciada pelos professores brasileiros. A falta de valorização e a consequente desmotivação docente acaba desencadeando diversas consequências ao processo de ensino-aprendizagem (afastamento precoce de professores, queda na aprendizagem, divergências entre docentes e discentes, evasão escolar etc). Nesse contexto o que deveria ser primordial a qualquer sistema de ensino que é a aprendizagem dos alunos e sua formação enquanto cidadãos simplesmente não acontecem. No atual cenário que se apresenta a educação brasileira, todos acabam sendo prejudicados, a princípio os impactos atingem diretamente àqueles que se encontram na ponta do sistema (professores e alunos), mas no final toda a sociedade termina pagando um preço alto por não priorizar a educação e seus profissionais.

Palavras Chave: docentes, insatisfação, educação



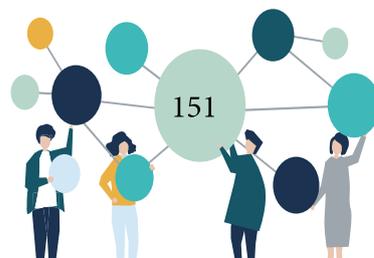
Abstract: The main purpose of this work is to emphasize the importance of the teaching profession in the construction and development of society, while there is recognition that these are essential professionals, it is also clear that they are increasingly dissatisfied and unmotivated. In view of this finding, the possible causes responsible for the growing dissatisfaction presented among the teachers will be analyzed (low salaries, the education system, the lack of conditions and work, the students' family structure, the accumulation of tasks and the constant disrespect). From this analysis, it is intended to better understand the current situation experienced by Brazilian teachers. The lack of appreciation and the consequent lack of motivation for teachers ends up triggering several consequences for the teaching-learning process (early removal of teachers, drop in learning, disagreements between teachers and students, truancy, etc.). In this context, what should be paramount to any education system, which is student learning and their formation as citizens, simply does not happen. In the current scenario presented by Brazilian education, everyone ends up being harmed, at first the impacts directly affect those who are at the end of the system (teachers and students), but in the end the whole society ends up paying a high price for not prioritizing education. education and its professionals.

Keywords: teachers, dissatisfaction, education

INTRODUÇÃO

A profissão docente acabou se transformando nos últimos anos numa das tarefas mais complicadas especialmente no Brasil, essa é uma opinião bastante difundida entre os estudiosos da área. Isso significa que o ato de lecionar no atual contexto vivenciado no Brasil tornou-se algo que causa diversas repercussões nos trabalhos acadêmicos e tem sido matéria de discussão entre todas as esferas da sociedade.

Atualmente os profissionais ligados à educação tem à sua disposição diversos recursos didá-

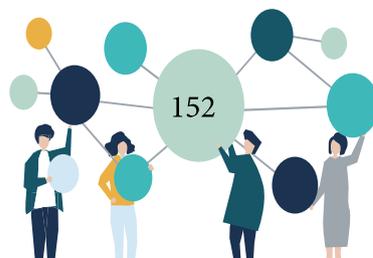


ticos e tecnológicos e na maioria dos casos são oferecidos por estados e municípios cursos de formação continuada, além da evolução dos meios de pesquisa e produção de conhecimentos. Diante disso entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deveria ser algo bastante prazeroso e proveitoso tanto para os docentes quanto para os discentes, no entanto não é isso que se percebe, afinal o que explica a preocupante e crescente insatisfação dos professores em relação à própria profissão, o que justifica tantos pedidos de exoneração e um número cada vez mais maior de docentes afastados de suas funções pelos mais variados problemas.

Essa insatisfação traz consigo consequências à sua prática educativa como também no que diz respeito a sua saúde, causando muitas vezes alienação perante o ensino, pedidos de transferência, esgotamento, estresse, ansiedade, autodesvalorização, abandono da profissão entre outros (AMARAL, BITTENCORT, 2006). A insatisfação docente é algo bem preocupante, pois além de causar sérios transtornos a saúde desses profissionais como foi relatado acima, constitui um dos principais entraves ao desenvolvimento educacional.

DESENVOLVIMENTO

Os docentes que desempenham uma função de extrema relevância para o desenvolvimento sociocultural de qualquer país, vivem um grande dilema nos dias atuais, ao mesmo tempo que são excessivamente cobrados por parte da sociedade não recebem a devida valorização. Vale salientar que todas as nações que atingiram uma considerável prosperidade no campo educacional e conseqüentemente social, enxergaram no professor um agente essencial e capaz de construir uma sociedade mais justa e menos desigual. Para que isso venha ocorrer verdadeiramente, só existe uma maneira eficaz, oferecer as crianças e jovens uma educação plena e de qualidade, para que os mesmos possam tornar-se seres críticos, emancipados e capazes de combater e enfrentar as desigualdades sejam elas sociais ou econômicas. E nesse processo de construção e exercício da cidadania, onde exige uma constante



troca de saberes o professor é peça indispensável.

Infelizmente o que se constata é que o poder público e a sociedade brasileira parecem andar na contramão desse pensamento, o Brasil que sempre figurou entre as maiores economias do planeta, não conseguiu até hoje transformar toda essa riqueza em desenvolvimento, o país continua apresentando sérios problemas sociais que provavelmente só serão solucionados quando a educação for realmente tratada como prioridade absoluta e a profissão docente configurar entre as mais valorizadas e reconhecidas não apenas financeiramente mas também socialmente. Essa negligência do Brasil para com a educação tem gerado ao longo dos anos consequências terríveis, principalmente para os jovens que acabam se tornando reféns de todo esse atraso sociocultural e tecnológico, o resultado dessa triste combinação é um país que não cuida do presente e não se preocupa com o futuro.

Possíveis causas da insatisfação docente- É tarefa praticamente impossível precisar com exatidão as causas responsáveis pela insatisfação apresentada entre os docentes, visto que o sentimento de satisfação é algo bastante subjetivo. Diante dessa constatação pretende-se analisar as principais reclamações apresentadas pelos profissionais da educação em relação ao seu trabalho e tudo que os envolve.

Nos dias atuais, uma das reivindicações unânimes entre os professores são os baixos salários pagos e a ausência de um plano de cargos e carreira, comparado com outros países os docentes brasileiros estão entre os que recebem os piores salários do mundo, muitas vezes incapazes de suprir as necessidades básicas, levando a maioria dos professores à trabalhar em duas ou mais escolas, com isso acabam acumulando tarefas e trabalhos e não sobrando tempo algum para o convívio familiar, a prática de exercícios e muito menos para o lazer. Com o passar dos anos, essa excessiva carga de trabalho conseqüentemente ocasionará um esgotamento físico e mental o que infelizmente é algo bastante comum entre os docentes.

A baixa remuneração recebida pelos professores é sem dúvidas, uma das maiores fontes de descontentamento da categoria. O aparecimento recorrente dos salários dos professores nessas discus-



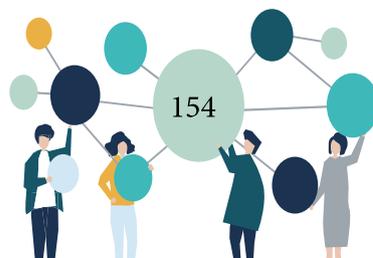
sões se deve à percepção generalizada de que os docentes brasileiros são mal remunerados (BARBOSA, 2011). Uma das maneiras de se reconhecer o valor e a importância do serviço prestado, é oferecer uma remuneração justa e compatível com a função desempenhada que possibilite ao profissional uma vida confortável e permita ao mesmo estar sempre se aperfeiçoando.

Outra reclamação bastante corriqueira nas salas de aula de todo Brasil é a constante falta de respeito entre os próprios alunos e também para com os professores, infelizmente a escola acaba sendo um reflexo da sociedade, evidenciando de forma bem cruel a desestrutura familiar apresentada pelos alunos. É impossível dissociar a difícil realidade enfrentada pelas crianças e jovens no seio familiar e social ao qual estão inseridas, isso explica em muitos casos os distúrbios comportamentais apresentados por alguns discentes e também justificam boa parte das frequentes agressões verbais e até mesmo físicas. A escola que por essência deveria ser um local de convivência pacífica e harmoniosa, pois a mesma tem como missão promover a inclusão e abranger as mais diversas realidades, acabou se tornando um espaço indesejado por boa parte dos alunos e pela maioria dos professores.

A função docente tem que conviver também com as adversidades do próprio sistema de ensino, esse por sua vez não leva em consideração as ideias e opiniões propostas pelos professores, as decisões que envolvem o processo de ensino-aprendizagem são sempre tomadas por esferas superiores que geralmente são ocupadas por técnicos que se encontram bem distante da realidade vivenciada nas salas de aula.

Essa situação explica porque vários projetos e políticas públicas direcionadas à educação muitas vezes acabam dando errado ou simplesmente nem sendo colocados em prática. Submetidos a esse sistema os professores que deveriam desempenhar o papel principal na elaboração e desenvolvimento dos conteúdos e currículos, são relegados a meros executores de projetos prontos e acabados, cabendo-lhes apenas a tarefa de coloca-los em funcionamento.

Nesse sentido OLIVEIRA (2003) afirma que, no fundo, nessa problemática da proletarização e da perda de controle e da autonomia, o professor perde a noção de integridade do processo e passa



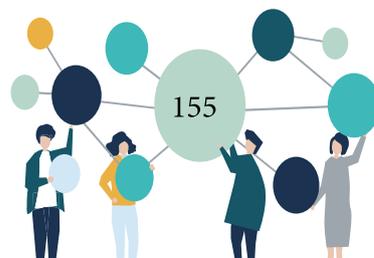
apenas executar uma parte do trabalho, afastando-se da concepção global deste. Essa distância entre elaboração e execução dos projetos educacionais acaba gerando alguns conflitos dentro do sistema de ensino, como a maioria das decisões vem de cima para baixo, os docentes não sentem partes integrantes do processo de ensino-aprendizagem.

Não se pode esquecer também as péssimas condições de trabalho em que se encontram a maioria das escolas brasileiras, os problemas vão desde a falta de estrutura física até a ausência de recursos considerados essenciais em qualquer instituição de ensino. É muito comum os relatos que professores tem que organizar cotinhas para comprar materiais didáticos como (tinta, papel, piloto etc), e com isso garantir condições mínimas de trabalho. Nesse contexto somam-se ainda salas pequenas e superlotadas com números de alunos que superam em muito o que determina a lei.

Quando as condições de trabalho docente são muito ruins, torna-se praticamente impossível se conceber a escola como um local de produção de conhecimentos e de saberes. O professor torna-se um mero dador de aula (PEREIRA, 2007). Dispor de um local e de condições de trabalho adequados é algo totalmente imprescindível à função docente, mas infelizmente essa não é a realidade da maioria dos professores brasileiros, boa parte deles tem que se adequar a prédios sucateados e a constantes faltas de materiais.

E como se não bastasse os docentes ainda tem que conviver com gestores autoritários, que muitas vezes os enxergam como verdadeiros inimigos, o simples fato de lutar e defender seus direitos os colocam como profissionais rebeldes e dignos de perseguição. Mas a luta dos professores deveria ser de toda sociedade, pois os mesmos reivindicam melhorias na educação e a defendem como único caminho possível e capaz de vencer as desigualdades existentes.

Consequências da insatisfação docente- Os péssimos resultados obtidos ultimamente pela educação brasileira resultam em parte da insatisfação e desmotivação percebida entre os educadores de todo país, os problemas acima relatados evidenciam o descontentamento da classe em relação a falta de valorização seja ela econômica ou social. É algo totalmente inaceitável os salários pagos aos



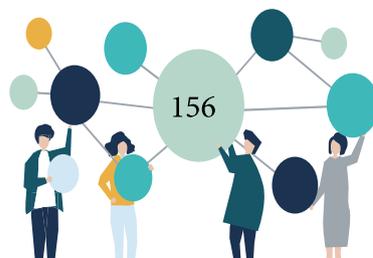
professores diante da importância da função que os mesmos exercem, isso explica porque a maioria dos jovens brasileiros evitam ou não apresentam nenhum interesse pelos cursos de licenciatura que atualmente são os menos concorridos do país, afinal de contas, ninguém quer trabalhar muito e ganhar pouco.

Esse desprestígio atribuído aos profissionais da educação acaba levando os jovens com maior potencial para outras profissões. Ao contrário do que ocorre em países como Finlândia, Japão, Canadá onde o magistério é disputado, pois pagam os melhores salários, no Brasil as instituições que oferecem esses cursos encontram-se sucateadas e com sérios problemas financeiros devido à baixa adesão. Inevitavelmente todo esse cenário reflete na formação dos novos professores e em consequência interfere diretamente na qualidade do ensino.

Como já foi mencionado anteriormente uma boa parcela dos professores tem uma longa e extenuante jornada de trabalho, essa sobrecarga acarretará ao longo do tempo uma série de problemas físicos e mentais, nos últimos anos chega ser assustador a quantidade de docentes afastados de sala de aula. Como consequência esses profissionais acabam readaptados em outras funções, essa é uma situação que expõe uma questão social bastante grave e causam também significativos prejuízos econômicos à toda comunidade, pois esses professores afastados são prontamente substituídos.

Os outros grandes prejudicados com a constante insatisfação docente são os alunos que se deparam com professores a cada dia mais sobrecarregados e desmotivados e na maioria dos casos encontram-se incapazes de desempenhar suas funções com a devida excelência, com isso a interação entre professores e alunos considerada primordial no processo de ensino-aprendizagem simplesmente não acontece, a consequência direta dessa relação conflituosa estão presentes nos dados que avaliam a educação e sempre colocam o Brasil entre os últimos colocados.

Como todos sabem estar bem e sentir-se motivado constitui um dos princípios básicos no exercício de qualquer profissão, com os profissionais da educação talvez isso seja ainda mais relevante, pois o sucesso ou o fracasso na aprendizagem consiste no bom relacionamento de todos aqueles



envolvidos no sistema educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É senso comum que os professores constituem uma classe considerada essencial na construção de uma sociedade mais igualitária e emancipada. É impossível pensar em prosperidade e desenvolvimento social sem necessariamente priorizar a educação e seus profissionais, mas infelizmente a realidade dos docentes brasileiros é bastante desafiadora, os problemas são os mais diversos possíveis, vão desde a falta de condições mínimas de trabalho, passam pela desestrutura familiar dos alunos e culminam com os constantes desrespeitos dentro e fora da escola. Diante desse cenário nada agradável, o simples ato de lecionar acabou se tornando uma missão quase impossível. Somado a tudo isso constata-se ainda a falta de valorização profissional tanto por parte da sociedade quanto pelos governantes, o reflexo dessa situação é o péssimo estado que se encontra a educação brasileira evidenciado nas discentes acabam sendo amplamente prejudicados, pois o seu direito constitucional de uma educação plena e de qualidade simplesmente não acontece, daí surge o grande desafio da educação brasileira para os próximos anos, permitir não apenas o acesso à escola, mas garantir que os alunos de fato aprendam. Enquanto a sociedade civil organizada e o poder público não se conscientizarem que a melhoria da educação passa diretamente pelo reconhecimento e valorização da profissão docente, o Brasil continuará sendo um país com enorme riqueza e poderio econômico, mas atrasado no aspecto sociocultural. Rigorosamente todas as nações apontadas como referências em educação atualmente reconheceram em algum momento de sua história a importância do trabalho e os méritos da função docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



AMARAL, Regina Sélia Durães, BITTENCOURT, Rita Argollo. Psicólogo: atuação profissional e a síndrome Burnout. Revista psicologia Brasil. São Paulo:(harp, LTDA, N°30, Abril. 2006.

BARBOSA, A. Os salários dos professores brasileiros: implicações para o trabalho docente. 2011. 208 F. Tese (Doutorado em educação escolar)- Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2011.

OLIVEIRA. D. A. As reformas educacionais e suas repercussões sobre o trabalho docente. In: OLIVEIRA, D. A. (org) Reformas educacionais na América Latina e os trabalhos docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. P. 13-35.

OLIVEIRA, Dalila A. A reestruturação do trabalho docente: Precarização e Flexibilização. Educação e Sociedade. Campinas, V.25, n. 89 set/dez, 2004, P. 1127-1144.

PEREIRA J. E. D. Formação de professores, trabalho docente e suas repercussões na escola e na sala de aula. Educação e linguagens, São Bernardo do Campo, ano 10, n.15, p.82-98. Jan/jun. 2007.

